



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba - PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 012 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

OCORRÊNCIA DE MICORRIZA EM ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* St. Hil.)^{1/}

pa Florestas
BIBLIOTECA

Sergio Gaiad *
Eli Sidney Lopes**

A erva-mate é uma espécie de grande importância econômica para a Região Sul do Brasil, não só por fornecer a matéria-prima para produção de chimarrão e do mate, mas pelo papel social que ela desempenha, servindo como fonte complementar de renda aos pequenos e médios produtores.

Visando avaliar a influência de fungos endomicorrizicos vesicular-arbuscular sobre as espécies, realizou-se inicialmente um levantamento dos tipos de fungo que naturalmente se associam com erva-mate. Futuramente será analisada a dependência da espécie florestal a fungos micorrizicos.

Amostrou-se as principais regiões ervateiras do Paraná e Santa Catarina, coletando-se cinco mudas por local, em dez localidades desses Estados.

Como as mudas amostradas possuíam idades diferentes para diferentes locais, não foram avaliados altura, diâmetro do colo e peso seco das mudas. Em cada local foram tomadas informações sobre o tipo de substrato e utilização de adubo, fumigação do solo, fungicidas e nematicidas na produção das mudas.

O sistema radicular fino foi separado e colorido para avaliação da taxa de infecção das raízes. Em nove locais a taxa média de infecção ficou em torno de 70%, enquanto em Ipumirim esta taxa foi de apenas 8%. Não se sabe o motivo de tão baixa infecção uma vez que as características de solo e tratamentos culturais utilizados não diferiram muito de algumas outras localidades que apresentaram alta

^{1/} Trabalho realizado com o apoio da FUPF-Fundação de Pesquisas e Estudos Florestais do Paraná.

* Eng^o Florestal, B.Sc., Pesquisador da UPF - EMBRAPA

** Eng^o Agrônomo, Ph.D., Chefe da Seção de Microbiologia do Solo do IAC-Instituto Agronômico de Campinas - SP

infecção.

Em praticamente todas as amostras constatou-se a presença de pelotões e vesículas. Não foi constatada a presença de arbusculos. Na amostra de Colombo foram encontradas vesículas externas às raízes, típicas de Gigaspora margarita.

O solo de cada recipiente foi homogeneizado e tomado uma alíquota de 50g que foi peneirada e centrifugada para contagem e classificação de esporos. O gênero que ocorreu com mais frequência foi Acaulospora que apareceu em todas as amostras. Glomus ocorreu com menor intensidade, em torno de 60% das amostras e Gigaspora foi constatado só em Colombo. Sclerocystis não foi encontrado em nenhuma amostra.

Dos fungos encontrados, três foram classificados, preliminarmente, como: Acaulospora leavis, Acaulospora scrobiculata e Gigaspora margarita. Esta classificação, porém, necessita confirmação, pois, o número de esporos analisados foi muito pequeno. Todos os esporos isolados estão sendo multiplicados para posterior classificação.